



EIXO 2: POLÍTICAS, REGULAÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

ENADE E TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO COM COORDENADORES DE COLEGIADO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Maria Gorete Sacramento de Jesus

UNEB

gorete.sacramento@gmail.com

Resumo

A pesquisa em curso, "Enade e tomada de decisão: Estudo de caso com coordenadores de colegiado de cursos de graduação na Universidade do Estado da Bahia", está vinculada à linha Educação, Gestão e Desenvolvimento Local e Sustentável do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Faz parte dos grupos Educatio – Políticas Públicas e Gestão da Educação e do Grupo de Pesquisa Educação, Federalismo e Controle Social (GEFeCS). O objetivo é analisar como os resultados do Enade subsidiam a tomada de decisão de coordenadores de cursos de bacharelado na UNEB, situando-se no **Eixo 2: Políticas, regulações e práticas de formação e trabalho docente**. Investiga-se o problema: Como os resultados do Enade subsidiam os processos decisórios na gestão dos cursos de bacharelado da UNEB? Estabeleceu-se os objetivos específicos: Examinar documentos oficiais sobre o Enade; Identificar a percepção dos(as) coordenadores(as) sobre como os resultados do Enade influenciam a tomada de decisão na gestão dos cursos de graduação; Verificar potencialidades e limitações associadas ao Enade. Espera-se que esta pesquisa qualitativa promova o debate sobre a relação triádica que envolve Enade, gestão de cursos de graduação e tomada de decisão no âmbito de uma instituição universitária pública. A pesquisa qualitativa, fundamentada no estudo de caso, análise de conteúdo e Abordagem do ciclo de políticas (ACP), favorecerá as bases para esta investigação. O estudo de caso é um método que possibilita investigar um fenômeno, requer protocolos detalhados em relação ao contexto e objeto de estudo (Yin, 2016). A pesquisa ocorrerá na UNEB, contará com o apoio da Pró Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd), tendo como participantes os coordenadores de colegiado dos cursos de bacharelados. Para coleta de dados, utilizar-

se-ão três técnicas: documentos, questionário e entrevista. O processo de análise dos dados será pautado na análise de conteúdo, que prioriza descrição, interpretação de mensagens para inferir conhecimentos sobre práticas e contextos (Bardin, 2016). Adotar-se-á o ciclo de políticas, abordagem que concebe o processo político como dialético e complexo, que requisita articulação entre perspectivas macro e micro para análise de políticas educacionais (Mainardes, 2006). Ambos são complementares e contribuem para a construção de um referencial analítico coeso. Conforme Diniz e Goergen (2019), o ensino superior é permeado por incertezas, sofre influência de organismos internacionais e é fiscalizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/Ministério da Educação (MEC) por meio de avaliações em larga escala, com um desenho educacional mercantilista e neoliberal. O Enade é uma política de avaliação que gera impactos e repercute nas estratégias e práticas institucionais. A “avaliação como algo permeado por contradições, [...], faz com que seja imprescindível que os resultados alcançados nos exames de larga escala, como o Enade, por exemplo, façam parte do planejamento e replanejamento das ações da instituição” (Sarmiento, 202, p.30). Quando realizadas em larga escala, contribuem para a análise da qualidade das IES e desempenho discente, além de fornecerem subsídios para a tomada de decisões que visam melhorias do ensino-aprendizagem. Os dados do Enade “podem ser usados em diversos níveis de tomada de decisão: aluno, docente, curso, instituição, governo e sociedade” (Lima *et al.*, 2021, p. 386). Nesta perspectiva, a gestão de cursos de graduação enfrenta o desafio de reavaliar planejamentos, tomar decisões e desenvolver ações para fortalecer o engajamento de estudantes e docentes. Embora discuta-se a relevância do Enade enquanto pauta que ocupa centralidade nos processos de regulação, seus resultados induzem mudanças curriculares, como aulas preparatórias e ênfase em questões de edições anteriores, em vez de promover transformações impactantes (Canan; Eloy, 2016). Para os autores deste estudo, as discussões sobre o Enade envolvem questões complexas, cujos resultados podem ser interpretados de diversas formas, depende das experiências e conhecimentos dos envolvidos. Nesse contexto, a gestão assume papel de relevância para tomar decisões que visam aprimoramento dos cursos e desempenho discente. O Enade é uma avaliação obrigatória, eixo estruturante que ocupa centralidade nos processos de regulação, demanda estratégias e envolvimento dos profissionais. Todavia, é objeto de



visões contrastantes, dadas as diversas influências que podem afetar discentes, docentes, gestores e instituição. É uma avaliação que atravessa a universidade, repercute na gestão de cursos e implica em desafios para garantir bons resultados. Torna-se oportuno conduzir uma pesquisa sobre Enade, gestão de cursos de graduação e tomada de decisão.

Palavras-chave: Política de avaliação; Gestão de cursos de graduação; Tomada de decisão.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANAN, Silvia Regina e ELOY, Vanessa Taís. **Políticas de avaliação em larga escala: o ENADE interfere na gestão dos cursos?** *Práxis Educativa* [online]. 2016, vol.11, n.3, pp.621-640. ISSN 1809-4309. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.11i3.0006>.

DINIZ, Rosa Virgínia; GOERGEN, Pedro L. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 24, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/3787>>. Acesso em: 12 abr. 2024.

LIMA, P. da S. N.; AMBRÓSIO, A. P. L.; OLIVEIRA, J. L. dos S.; CARVALHO, C. L. de. Análise de conteúdo das provas do Enade para os alunos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [s. l.], v. 29, p. 385-413, 2021. DOI: 10.5753/rbie.2021.29.0.385. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/rbie/article/view/2981>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. DOI: 10.1590/S0101-73302006000100003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>>. Acesso em: 20 set. 2023.

SARMENTO, Carolina Trentini Moraes. **Enade: para quê e para quem?** As finalidades do exame no entendimento de docentes e gestores de pedagogia de uma IES de Campinas (SP). 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.